

AVALIAÇÃO DO USO DO NÚMERO DE FOLHAS DE  
PLANTAS DE SOJA (*Glycine max*) PARA O  
MONITORAMENTO DA INTERFERÊNCIA  
DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA.

Spadotto C.A.<sup>1</sup>, C.A.R. Da Silva<sup>2</sup>, A.J.B. Luiz<sup>3</sup>

1.EMBRAPA - CNPDA, Jaguariúna/SP

2.UNESP-FCA, Batucatu/SP

3.EMBRAPA - CPAC, Planaltina/DF

BRASIL

No ano agrícola 1990/91, em Jaguariúna, Estado de São Paulo, Brasil, foi realizado um experimento com o objetivo de avaliar o uso do número de folhas trifolioladas da soja para o monitoramento da interferência das plantas daninhas, dando subsídios para a definição de parâmetros para o processo de tomada de decisão de controle. Foi usado o delineamento no campo em blocos casualizados, onde os tratamentos consistiram de diferentes épocas de controle através de capina, e uma testemunha sem capina e outra capinada durante todo o ciclo da cultura. As plantas daninhas predominantes na área do experimento foram; *Brachiaria plantaginea* e *Sida gleziivii*. Os dados de produtividade da cultura ajustaram-se ao modelo polinomial quadrático, através do qual determinou-se que a melhor época de controle foi aos 43 dias após a emergência da soja. A diferença entre o número de folhas de plantas de soja convivendo com a comunidade de plantas infestantes e na ausência destas, foi capaz de predizer o início da interferência das plantas daninhas na produtividade da cultura, apostando diferença significativa aos 35 dias.

In: CONGRESO, ALAM, 11., 1992, Viña del Mar. Resúmenes de trabajos. Viña del Mar: Asociación Latinoamericana de Malezas, 1992.